



ÁSIA/CAZAQUISTÃO - Petição pela libertação de um pastor cristão preso por falsas acusações

Astana (Agência Fides) - Libertação imediata e incondicional do pastor cristão protestante Bakhytzhan Kashkumbayev preso no Cazaquistão há dois meses com base em falsas acusações: isto é o que pede a petição internacional lançada pela ONG "International Christian Concern" (ICC), organização com sede em Washington (EUA), comprometida com a proteção dos cristãos e na defesa da liberdade religiosa no mundo.

O pastor, chefe de uma comunidade denominada "Grace Church", em Astana, capital do Cazaquistão, foi preso em 17 de maio sob acusações infundadas: de acordo com a polícia ele teria atentado contra a saúde dos membros de sua comunidade colocando drogas e alucinógenos no vinho usado para a Comunhão. Segundo uma nota enviada à Fides pela organização "Fórum 18" - que monitora a situação da liberdade religiosa no país do leste da Europa e Ásia Central - o pastor foi colocado em custódia por dois meses e se encontra numa cela de "isolamento temporário" à espera de julgamento.

Definindo as acusações contra ele "infundadas e até mesmo ridículas", ICC lançou a petição, enviada à Agência Fides, pedindo a libertação imediata do pastor que está passando por uma "prisão injusta". A petição será enviada às autoridades do governo do Cazaquistão e também ao secretário de Estado estadunidense, John Kerry, com o pedido explícito de uma intervenção diplomática dos Estados Unidos.

Já em outubro de 2012, a polícia invadiu a "Grace Church" prendendo alguns membros da comunidade para um interrogatório e lançando acusações fortes contra o Pastor Kashkumbayev. De acordo com a ICC, as acusações eram simplesmente um pretexto para amedrontar a comunidade.

No Cazaquistão - explica Forum18 – as minorias religiosas, incluindo os cristãos, enfrentam severas restrições em suas atividades e são frequentemente sujeitas a pesadas multas e até prisão. Mais um motivo de preocupação é o fato de que abusos de prisioneiros, especialmente se prisão por motivos religiosos, são comuns no Cazaquistão. (PA) (Agência Fides 13/7/2013)